

Carroça ornamentada com réplica da igreja é vencedora de concurso

A jornalista Sônia Araújo e o fotógrafo Valter Lessa venceram pelo segundo ano consecutivo o Concurso de Carroças da Lavagem do Bonfim, promovido pela Fundação Gregório de Mattos (FGM), fazendo jus ao prêmio de R\$1 mil. Ornamentada com uma alegoria na fachada – uma réplica da Igreja do Bonfim, e centenas de fitinhas coloridas, entre palhas de coqueiros – a carroça venceu com quase unanimidade dos votos, os critérios de beleza, originalidade e alusão ao tema da festa. Valter e Sônia, que pela 39ª vez desfilaram no cortejo em um de seus veículos mais simbólicos, disseram que foram “vestidos” para vencer. “Tem alguma mais bonita que a nossa?”, perguntavam, bem-humorados, enquanto passavam diante da Igreja da Conceição da Praia, logo no início do circuito.

Além destas, outras duas carroças chamaram a atenção do júri, formado pela coordenadora do Carnaval, Merina Aragão, pelo assessor da presidência da Emtursa, Paulo Guarany, pelo artista plástico Almandrade e pela museóloga Marijara Queiroz: Carrossel de Fogo, de Fábio Matos e Antônio Souza, que ao invés do azul e branco, usaram muitas cores como referência à alegria da Bahia; e a carroça do Clube do Olho, de um grupo de oftalmologistas, que também entraram no concurso com espírito competitivo. “Compramos a carroça. Se não ganharmos este ano, voltaremos no próximo, melhores ainda”, avisou o publicitário Maurício Couto, um dos responsáveis pela decoração que misturou

elementos artesanais, como os potes com flores, e recursos digitais em uma manta plotada com imagens das fitinhas do Bonfim.

Seguiram o cortejo cerca de 18 carroças, algumas de entidades como a Apub – Associação dos Professores Universitários da Bahia – e a Fetrab – Federação dos Trabalhadores Ruralistas da Bahia, que também capricharam na decoração de suas carroças. A Apub desfilou com duas carroças enfeitadas com balões azuis e brancos. Os dois veículos seguiram rumo à Colina Sagrada homenageando “a baianidade e o Rio São Francisco, a Bahia litorânea e o sertão”, explicou Joviniano Neto, presidente da entidade. A alusão ao tema se completava com os condutores das carroças, o repentista Bule-Bule, representando o sertanejo, e uma mulher com figurino simbólico de lemanjá, deusa dos oceanos.

A Fundação Gregório de Mattos criou o Concurso de Carroças da Lavagem do Bonfim, durante a festa, ano passado, para motivar os participantes a investir mais na decoração dos veículos que se apresentam na mais tradicional festa popular da Bahia. Como não há inscrição prévia, todas as carroças que se apresentam no percurso são avaliadas por uma comissão julgadora reunida na concentração da festa, bem próximo à Igreja da Conceição da Praia, de onde parte o cortejo. O resultado é divulgado imediatamente e o prêmio poderá ser reclamado pelos vencedores na sede da FGM, na Rua Chile, nº 31.

Carroça ornamentada com réplica da igreja é vencedora de concurso

A jornalista Sônia Araújo e o fotógrafo Valter Lessa venceram pelo segundo ano consecutivo o Concurso de Carroças da Lavagem do Bonfim, promovido pela Fundação Gregório de Mattos (FGM), fazendo jus ao prêmio de R\$1 mil. Ornamentada com uma alegoria na fachada – uma réplica da Igreja do Bonfim, e centenas de fitinhas coloridas, entre palhas de coqueiros – a carroça venceu com quase unanimidade dos votos, os critérios de beleza, originalidade e alusão ao tema da festa. Valter e Sônia, que pela 39ª vez desfilaram no cortejo em um de seus veículos mais simbólicos, disseram que foram “vestidos” para vencer. “Tem alguma mais bonita que a nossa?”, perguntavam, bem-humorados, enquanto passavam diante da Igreja da Conceição da Praia, logo no início do circuito.

Além destas, outras duas carroças chamaram a atenção do júri, formado pela coordenadora do Carnaval, Merina Aragão, pelo assessor da presidência da Emtursa, Paulo Guarany, pelo artista plástico Almandrade e pela museóloga Marijara Queiroz: Carrossel de Fogo, de Fábio Matos e Antônio Souza, que ao invés do azul e branco, usaram muitas cores como referência à alegria da Bahia; e a carroça do Clube do Olho, de um grupo de oftalmologistas, que também entraram no concurso com espírito competitivo. “Compramos a carroça. Se não ganharmos este ano, voltaremos no próximo, melhores ainda”, avisou o publicitário Maurício Couto, um dos responsáveis pela decoração que misturou

elementos artesanais, como os potes com flores, e recursos digitais em uma manta plotada com imagens das fitinhas do Bonfim.

Seguiram o cortejo cerca de 18 carroças, algumas de entidades como a Apub – Associação dos Professores Universitários da Bahia – e a Fetrab – Federação dos Trabalhadores Ruralistas da Bahia, que também capricharam na decoração de suas carroças. A Apub desfilou com duas carroças enfeitadas com balões azuis e brancos. Os dois veículos seguiram rumo à Colina Sagrada homenageando “a baianidade e o Rio São Francisco, a Bahia litorânea e o sertão”, explicou Joviniano Neto, presidente da entidade. A alusão ao tema se completava com os condutores das carroças, o repentista Bule-Bule, representando o sertanejo, e uma mulher com figurino simbólico de lemanjá, deusa dos oceanos.

A Fundação Gregório de Mattos criou o Concurso de Carroças da Lavagem do Bonfim, durante a festa, ano passado, para motivar os participantes a investir mais na decoração dos veículos que se apresentam na mais tradicional festa popular da Bahia. Como não há inscrição prévia, todas as carroças que se apresentam no percurso são avaliadas por uma comissão julgadora reunida na concentração da festa, bem próximo à Igreja da Conceição da Praia, de onde parte o cortejo. O resultado é divulgado imediatamente e o prêmio poderá ser reclamado pelos vencedores na sede da FGM, na Rua Chile, nº 31.